

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

O CURRÍCULO NO PROGRAMA ESCOLA 10: SENTIDOS E POLÍTICA DE ALINHAMENTO COM AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA

Bruna Gomes da SILVA¹, Vitória Millena dos SANTOS², Beatriz Gomes da SILVA³, Maria José dos Santos LIMA⁴, Karla de Oliveira SANTOS⁵

¹Aluna do Curso de Letras - Campus IV e Bolsista PIBIC/FAPEAL, bruna.silva5@alunos.uneal.edu.br; ²Aluna do Curso de Letras- Campus IV e Bolsista PIBIC/FAPEAL, vitoriamillena@alunos.uneal.edu.br; ³Aluna do Curso de Letras- Campus IV e Bolsista Voluntária, beatriz.silva4@alunos.uneal.edu.br; ⁴Aluna do Curso de Letras- Campus IV e Bolsista Voluntária, maria.lima@alunos.uneal.edu.br;

⁵ Professora orientadora, Coordenadora do projeto de pesquisa e Docente do Curso de Letras da UNEAL- Campus IV, karla.oliveira@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: karla.oliveira@uneal.edu.br

O objetivo dessa pesquisa de iniciação científica, com o fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), foi investigar o Programa Escola 10, suas diretrizes e um possível alinhamento entre currículo e avaliações em larga escala no estado de Alagoas, sob o consenso hegemônico da garantia de direitos de aprendizagem e da elevação da qualidade educacional. Deste modo, partimos da seguinte problemática: De que forma o Programa Escola 10 tem contribuído para um possível alinhamento entre o currículo e as avaliações em larga escala sob o consenso da garantia dos direitos de aprendizagem para todos os estudantes e da qualidade da educação alagoana?. Sendo assim, o Programa Escola 10 foi criado em 2018, através da Lei nº 8.048/2018, pelo então governador do estado, José Renan Vasconcelos Calheiros Filho (MDB) e que continua a ser implementado e ampliado no governo atual de Paulo Suruagy do Amaral Dantas (MDB). O referido programa possui como objetivo: elevar os índices educacionais, garantindo os direitos de aprendizagem, a partir da incrementação de inovações na gestão pública, através de acordos de colaboração entre o estado e os municípios alagoanos, no qual envolve assistência técnica e financeira, produção de materiais didáticos, estabelecimento de metas e avaliações externas. Destacamos que todos os 102 municípios alagoanos realizaram a adesão ao programa, não tendo nenhum tipo de objeção. A investigação foi de abordagem qualitativa, com a utilização da pesquisa bibliográfica e documental. Destarte, concluímos que a capilaridade que o programa ganhou em todo território alagoano, diante da adesão em massa e a concepção gerencialista que norteia as suas ações, nos fizeram observar uma centralização, homogeneização e padronização curricular, além do alinhamento com as avaliações em larga escala. Há uma ênfase em aspectos quantitativos sob o consenso da qualidade da educação e da garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes, uniformização de conteúdos, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática, mensuração das performances das escolas e



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

fortalecimento da relação público-privado, que se dá através da Fundação Lemann.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Novo Gerencialismo. Accountability.